ATA DE I REUNIÃO DA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS – TRIENIO 2016-2019
CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DA 21ª REGIÃO
DATA: 10 de novembro de 2016
Teresina - PI

Ata de reunião realizada aos dez dias de junho de dois mil e dezesseis às dezessete horas e trinta minutos, da Comissão de Direitos Humanos (CDH) do Conselho Regional de Psicologia 21ª Região-Piauí (CRP21). Presidiu a reunião os membros Elizandra Ferreira Pires de Carvalho CRP21/00007, Cinthya Selma de Holanda Barbosa Soares Araujo CRP21/00789, Natália de Souza Silva CRP 21/00005, o acadêmico Rafael Carvalho Pires da Silva, matr. 1013115006 e a estudante de Psicologia Cassia karen Rodrigues Costa matricula 1014115021- FACID As integrantes Catarina Cardoso Pessoa e Priscilla Brito de Carvalho CRP 21/01842, bem como outros interessados não estiveram presentes por razão justificada. A psicóloga Natalia Silva informa que a psicóloga Carla Jasiele Café Teixeira CRP 11/01841 comunicou que estaria se voltando para atividade de outra comissão de trabalho que fosse mais afim de seus interesses, não mais comparecendo as reuniões. Dentre os objetivos da reunião estão: informe sobre a criação de Grupos de Trabalho (GT's) dentro da Comissão de Direitos Humanos, a saber – sobre psicologia jurídica e o outro sobre direitos LGBT; assim como socializar histórico da CDH com os presentes e deliberar sobre funções dos membros; planejamento das ações para o triênio e agenda previa de datas para ocorrência das reuniões. Na **primeira** pauta da reunião, a coordenadora Elizandra Pires apresenta-se aos demais falando sobre sua atuação enquanto psicóloga e em seguida pede a psicóloga Natália Silva que coordenava no triênio anterior a Comissão para resumir o histórico da mesma e as atividades que foram realizadas. A mesma o faz relatando um pouco do primeiro triênio do plenário, expondo objetivos atingidos, ações desenvolvidas e desafios presentes. Em continuidade, Elizandra Pires menciona que recentemente o II plenário do CRP21 deliberou pela criação de dois GT's dentro da Comissão de Direitos Humanos, um voltado para assuntos pertinentes a psicologia jurídica e outro destinado aos direitos LGBT, uma vez que se torna emergente tratar dessas demandas especificas à nossa região por razões como os índices de violência e necessidade de assistência a população LGBT e pela carência de profissionais habilitados a atuar frente as demandas do âmbito jurídico. A coordenadora informa que na próxima reunião havendo presença de mais interessados em compor a Comissão os mesmos deverão definir os membros a compor cada qual. Na **segunda** pauta da reunião, dá-se andamento à parte da discussão iniciada em pauta anterior como os

encaminhamentos que a CDH vinha desenvolvendo acerca de possíveis visitas à Comunidades Terapêuticas no estado. A coordenadora Elizandra Pires socializou o Planejamento de ações para a CDH com base na continuidade do que não pôde ser praticado no triênio passado, após conversa e acesso de material repassado pela psicóloga Natalia Silva, bem como com o acréscimo de novas ações a serem desenvolvidas para o ano de 2017, tendo em vista que somente no mês de novembro a Comissão pôde se reunir. Sobre as funções dos membros a fim de otimizar os trabalhos da Comissão, decidiu-se não definir papeis de imediato, sendo que muitos participantes esperados e interessados em compor a Comissão não puderam comparecer. Ainda nesta pauta decide-se pela realização das reuniões da CDH todas as segundas *segundas-feiras* da semana de cada mês no horário de 18:00. Assim, a próxima reunião ocorrerá dia 12 de dezembro as 18:00 na sede do CRP21. E como andamento das atividades e a partir da cópia do Planejameno de ações apresentado aos presentes, decide-se como primeira ação dar continuidade ao diálogo sobre as Comunidades Terapêuticas no estado, que como acrescentou Rafael Pires e Cinthya Selma, recentemente circulou nas redes sociais, a Portaria nº1482, de 25 de outubro de 2016, onde o Secretário de Atenção à Saúde informa da inclusão das Comunidades Terapeuticas como Polo de Prevenção de Doenças e Agravos de Promoção da Saúde no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saude (CNES). A psicóloga Natalia Silva socializa que a discussão iniciada ainda ano passado é que caberia ao CRP21 conhecer (e averiguar segundo Elizandra Pires, com apoio da Comissão de Orientação e Fiscalização) a atuação dos psicólogos que aí estão, pois embora não haja nenhuma denúncia formalizada das mesmas, já houveram rumores de que algumas dessas instituições, além do problema com laicidade podem manter relações de trabalho forçado sem que estejam baseadas em leis vigentes. A ideia é que a CDH pudesse fazer uma visita e questionário piloto para fins de conhecer a dinâmica de funcionamento do local e do profissional de psicologia ali inserido. Para isso, o grupo da CDH anterior, na pessoa da psicóloga Priscila Brito, Carla Jasiele Café, Catarina Cardoso e Rafael Pires iniciaram um esboço de entrevista que pudesse ser aplicado em uma Comunidade (de grande porte do estado e que mantem relações estreitas com o governo) simultaneamente ao gestor, a psicóloga e aos usuários. A psicóloga Natalia Silva fica responsável de encaminhar por e-mail

para os presentes, o roteiro desenvolvido, bem como a pesquisa e o levantamento de instituições aqui no estado que já foi feito. Os presentes concordam com a realização de ligações telefônicas prévias as mesmas para primeiramente conhecer aquelas que possuem psicólogo dentre o corpo funcional da instituição ou mesmo em colaboração indireta. Para a próxima reunião, a Comissão deve discutir o esboço a ser destinado a visita nas Comunidades e definir outros quesitos para iniciar a efetivação da atividade. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Natalia de Souza Silva, a presente ata, assinada por todos os presentes acima nominados e referenciados.